

EDITORIAL

O FUTURO DOS INSTITUTOS DE MEDICINA TROPICAL NA EUROPA

A maioria dos Institutos de Medicina Tropical na Europa surgiu no período "colonial". Eles são bem diferentes dos brasileiros pois estudam doenças que não são próprias dos países que os sediam. Todos os Institutos sobreviveram até o período pós-colonial, com grau variável de sucesso. Atualmente, estão empenhados numa reconversão com o objetivo de integrarem-se a um mundo muito diferente daquele que existia quando foram fundados. É interessante notar que vários dos países europeus que nunca tiveram "colônias", fundaram recentemente Institutos de Medicina Tropical. É o caso da Suíça e países Escandinavos. A contínua e privilegiada relação dos Institutos existentes com os seus antigos correspondentes em outros continentes é igualmente interessante.

Hoje, os países em desenvolvimento quase não têm necessidade de mandar para o exterior, médicos ou outros profissionais da área médica, exceto em situação de emergência ou para funções muito especializadas. Os cursos de Medicina Tropical organizados na Europa têm sido substituídos ou por cursos rápidos para grupos especiais, ou pelo treinamento de pessoas em cargos elevados dos países em desenvolvimento e para os mesmos.

A doença tropical importada torna-se importante na prática médica na Europa e também aos olhos do público. Os cursos sobre o assunto nas Faculdades de Medicina, conferência em curso de pós-graduação e artigos na imprensa leiga, estão ganhando maior interesse e importância.

As atividades de pesquisa são limitadas pelo tamanho relativamente pequeno dos Institutos, quando comparados com o enorme potencial de pesquisa das universidades, fundações de amparo à pesquisa e à indústria. Todavia, os Institutos perceberam que têm uma posição fundamental como elementos de ligações entre aquelas Instituições, onde é possível pesquisa básica, e as necessidades das populações de outros continentes. Daí o aumento da importância da pesquisa de laboratório aplicada ou orientada nos Institutos de Medicina Tropical, de Pesquisa Clínica e de Pesquisa de Serviços de Saúde.

Em flagrante contraste com a situação existente há aproximadamente vinte anos, a "patologia importada" está ganhando em importância, em níveis diferentes, na Europa Ocidental. As razões para esta tendência são múltiplas. As mais importantes são provavelmente: condições decedentes de saúde em países africanos, o aumento das possibilidades de viagem e turismo em massa e a crise econômica, que

THE FUTURE OF TROPICAL MEDICINE INSTITUTES IN EUROPE

Most Tropical Medicine Institutes in Europe originate in the "colonial" period. They differ in a significant way from the Brazilian Institutes, since they are concerned with the diseases of importance in countries which are not their own. All Institutes have survived through the post-colonial period, albeit with varying success. They are now engaged in a reconversion, aimed at integrating them in a world which is very different from what it was when they were founded. It is interesting to realize that a number of European countries, which have never had "colonies" have recently founded Tropical Medicine Institutes. This is the case for Switzerland and Scandinavian countries. Equally interesting is the continuing privileged relationship of existing Institutes with their former counterparts overseas.

Today, developing countries have hardly any need for expatriate doctors or other medical personnel, except in situation of emergency or for very specialized posts. The traditional courses in tropical medicine organized in Europe are therefore increasingly replaced, either by short courses for special groups, or by the training of high-ranking persons from and for developing countries.

Imported tropical disease has become important in general practice in Europe, and in the eyes of the public. Relevant courses at Medical Faculties, postgraduate conferences for doctors, and articles in the lay press are gaining increasing interest and importance.

Research activities are limited by the relatively moderate size of the Institutes, as compared with the formidable research potential of universities, research foundations and industry. Institutes have come to realize however that they have a fundamental position as links between these Institutions, where basic research is possible, and the needs of the populations overseas. Hence the increasing importance of applied or oriented laboratory research in Tropical Medicine Institutes, of Clinical Research and of Health Services Research.

In sharp contrast with the situation which existed some twenty years ago, "imported pathology" is gaining in interest and importance at different levels in Western Europe. Reasons for this tendency are multiple: decaying health situations in African countries, increased possibilities for travel and mass tourism and the economic crises which has driven industry to look for development in overseas countries are probably the most important. In response, the Tropical Medicine Institutes are increasingly consulted by governments, airlines, travel offices and the

têm levado as indústrias a procurarem desenvolvimento em outros países. Em resposta, os Institutos de Medicina Tropical são com frequência consultados por governos, companhias aéreas, escritórios de turismo e o público em geral para dar informações epidemiológicas e conselhos a viajantes.

O aumento no interesse por parte de agências nacionais e internacionais – principalmente da comunidade Econômica-Européia – junto com as facilidades de viagem e comunicação, resultaram na organização de uma rede de (“joint ventures”) trabalho conjuntos incluindo dois ou mais Institutos e/ou Instituições científicas e vários outros países.

Após um período de difícil ajuste “pós colonial”, os Institutos de Medicina Tropical da Europa compreenderam que sua estrutura e sua tradição científica colocou-os numa posição ímpar. Individualmente e em reuniões conjuntas, eles estão conscientemente desenvolvendo esta capacidade em benefício da medicina em geral e da saúde das populações que vivem em países tropicais.

public to give epidemiologic information and advice for travellers.

Increasing interest of national and international agencies – mostly the European Economic Commission together with the possibilities for easy travel and fast communication, have resulted in the organization of a vast network of joint ventures including two or more Institutes and/or scientific Institutions and various other countries.

After a difficult “post colonial” period of adjustment, the Tropical Medicine Institutes of Europe have come to realize that their structure and their scientific tradition has put them in a unique position. Individually and at joint meetings, they are consciously developing this capacity for the benefit of medicine in **general and the health of populations living in tropical countries.**

Prof. Dr. Luc Eyckmans
Director – Institute of Tropical Medicine
“Prince Leopold”
Antwerp, Belgica

Former Secretary-General – Council of Directores of
Tropical Medicine Institutes in Europe
 (“TROPMEDEUROPE”)